

Newsletter 2

Projeto ResilientES

Economia social, motor do desenvolvimento socioeconómico das zonas interiores e não urbanas no SUDOE

Seminários Líderes



No âmbito do projeto ResilientES, todos os parceiros desenvolveram um conjunto de atividades de diagnóstico e levantamento de informação que contou com o envolvimento de atores chave territoriais. Entre as principais ações, destacou-se a organização de Seminários Líderes que tinham como objetivo o da elaboração e validação do Mapeamento Territorial de stakeholders, o levantamento de Recursos Territoriais, desafios e oportunidades e a organização de uma Feira de Economia Social, bem como a criação de um Terceiro Lugar.

Estes temas foram apresentados pelos parceiros nos respetivos territórios através de sessões de trabalho, mesas redondas e reuniões participativas com os principais atores de economia social, de desenvolvimento rural e criação de emprego.

De uma forma geral, estas atividades permitiram validar os mapeamentos iniciais elaborados por cada parceiro, confirmando a sua adequação à realidade dos diferentes territórios, ao mesmo tempo que identificaram oportunidades de melhoria através da inclusão de novo stakeholders e ajustar a classificação de algumas entidades.

O envolvimento dos participantes promoveu uma troca de conhecimentos e experiências que contribuiu para aprofundar a compreensão das dinâmicas territoriais, identificar relações e atores complementares e enriquecer os mapas desenvolvidos. Como resultado, os mapas territoriais consolidaram-se como ferramentas partilhadas e representativas dos ecossistemas locais da economia social, constituindo uma base sólida para o desenvolvimento das restantes atividades do projeto.



Toulouse | 2ª Reunião Transnacional do Projeto ResilientES

Decorreu no passado dias 25 e 26 de fevereiro de 2026 a segunda reunião transnacional do Projeto ResilientES ocorreu em Toulouse, nos. Este foi o segundo encontro presencial da parceria desde a reunião de Murcia, em setembro de 2025. Para além dos parceiros do projeto participaram também os stakeholders que os parceiros levam para apresentar as melhores práticas.



No primeiro dia, 25 de fevereiro, os parceiros do projeto tiveram a sua reunião sobre as várias atividades do projeto. A representante do Parceiro Líder (Região de Múrcia) apresentou as questões referentes à Gestão (Grupo de Trabalho Transversal) e abordou questões relativas à primeira declaração de despesas no eSUDOE dos parceiros, a execução orçamental; a revisão dos planos de trabalho GT1 e GT2. De seguida, a ADRAT apresentou o ponto de situação das atividades de comunicação: página web do projeto e notícias, redes sociais emateriais de comunicação, bem como a organização de feiras de economia social:

estrutura, datas e propostas dos parceiros no âmbito do Grupo de Trabalho Transversal: Comunicação. O parceiro IUDESCOOP apresentou o ponto de situação da atividade 1.1 – Mapeamento e análise de atores territoriais – Conclusões sobre o trabalho e o mapeamento SIG e o progresso da atividade 1.2 Criação de terceiros lugares na economia social. De seguida, o parceiro AEXLAB apresentou o progresso e o layout gráfico do catálogo de recursos territoriais endógenos com potencial para se tornarem ideias de negócios.



No dia seguinte, 26 de fevereiro, foi realizada uma mesa redonda sobre boas práticas transnacionais, onde stakeholders tiveram a oportunidade de apresentar as boas práticas identificadas, as chaves para o sucesso e os desafios na implementação de boas práticas de economia social em territórios rurais.

Por fim, todos os parceiros e stakeholders dirigiram-se ao terceiro lugar, "Paysan Beauregard", que acolheu os participantes com um almoço e uma visita interessante e proveitosa para os parceiros, onde foi apresentada a história do local e da adegas familiar.

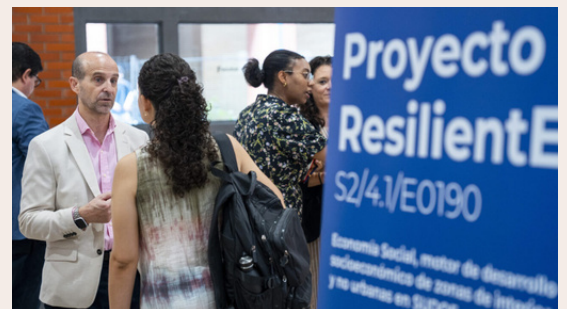
Feiras de Economia Social

No âmbito do projeto, os parceiros organizaram as Feiras da Economia Social nos respetivos territórios, promovendo espaços de encontro, divulgação e valorização das organizações, iniciativas e projetos locais ligados à economia social. Estes eventos reuniram um conjunto diversificado de entidades, nomeadamente cooperativas, associações, fundações e outras organizações do setor, proporcionando a apresentação das suas atividades, serviços e contributos para o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Paralelamente à área expositiva, as feiras integraram um programa diversificado de atividades, incluindo seminários, mesas-redondas e sessões de debate dedicadas aos desafios e oportunidades da economia social, bem como iniciativas orientadas para a empregabilidade e o desenvolvimento de competências. Foram ainda promovidos momentos de partilha de boas práticas e de apresentação de casos de sucesso, fomentando a troca de experiências, a aprendizagem mútua e a criação de novas oportunidades de colaboração entre os diferentes intervenientes.

De forma transversal, estas feiras reforçaram a importância da cooperação entre as organizações da economia social, as instituições de ensino, as entidades públicas, o setor empresarial e a sociedade civil, contribuindo para fortalecer os ecossistemas territoriais, estimular a inovação social e promover respostas mais eficazes aos desafios sociais, económicos e demográficos identificados em cada região.

Fotografias das várias feiras organizadas pelos parceiros:



30 de setembro | Governo da Região de Murcia e Ucomur organizam a primeira Feira de Economia Social e Empreendedorismo Rural da Região de Múrcia

O Governo da Região de Murcia (Dirección General de Economía Social e Autónomos) e a União das Cooperativas da Região de Múrcia (Ucomur), organiza a Feira de Economia Social e Empreendedorismo Rural da Região de Múrcia, no dia 30 de setembro. Este evento, integrado no projeto ResilientES (INTERREG SUDOE), tem como objetivo aproximar as opções e oportunidades para iniciar um negócio na Economia Social das pessoas que vivem em zonas rurais. Prevê-se a participação de cerca de trinta stands e trezentos participantes, esta feira visa mostrar aos empreendedores das áreas mais rurais da nossa região que é possível criar cooperativas e empresas da economia social focadas em atividades que atendam às necessidades locais.

A feira contará com palestras, workshops e até mesmo uma gravação de podcast ao vivo para que os participantes possam conhecer em primeira mão experiências cooperativas e histórias de sucesso empreendedoras dentro do modelo de Economia Social. Entre os workshops organizados, destacam-se:

- Cooperativas florestais para a utilização dos recursos das montanhas de Múrcia
- A economia do cuidado em áreas rurais
- Compras públicas reservadas para a economia social
- O Pacto da Economia Social e os Pactos Rurais na Região de Múrcia

A Feira de Economia Social e Empreendedorismo Rural da Região de Múrcia contribuirá para gerar sinergias e compartilhar experiências e iniciativas no campo da Economia Social regional, para que, juntos, as comunidades locais possam florescer e prosperar em um ambiente económico e social dinâmico, dentro de um modelo de desenvolvimento mais equitativo, inclusivo e sustentável, enraizado no território.

As inscrições estão abertas até 30 de julho. Para reservar um stand ou participar nas oficinas propostas, preencha o formulário em:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfUH7KJkEjNgrvgEm-EfM2_ULwIJz2eSOz1w0v6-vBZyuFIsQ/viewform?pli=1

Ucomur
UNIÓN DE COOPERATIVAS DE LA REGIÓN DE MURCIA

Interreg Sudoe
Co-funded by the European Union
ResilientES

FERIA DE ECONOMÍA SOCIAL Y EMPRENDIMIENTO RURAL

Región de Murcia

30 de septiembre de 2026
10:00 h. - 14:00 h.

Por determinar (Murcia)

Experiencias cooperativas
Casos de éxito emprendedor
Charlas
Workshops
Podcast en directo

EMPRENDER EN COOPERATIVAS
CONSTRUIAMOS JUNTOS UN FUTURO RURAL

Invitamos a las cooperativas y entidades de Economía Social que quieran tener un **STAND** para transferir **buenas prácticas** y hacer **networking**, a inscribirse antes del 30 de julio.

Inscripción

interreg-sudoe.eu

Región de Murcia, MMS, Ucomur, aexlab, genion, ADRAT, MédioTejo

Criação de Terceiros Lugares

No âmbito do projeto Resilientes, a criação de terceiros lugares constitui uma estratégia para reforçar a resiliência territorial, promovendo espaços de encontro, colaboração e inovação nas comunidades locais. Estes espaços, distintos da esfera doméstica (primeiro lugar) e do local de trabalho (segundo lugar), funcionam como ambientes inclusivos onde cidadãos, associações, empresas, instituições de ensino e administrações públicas podem partilhar conhecimento, desenvolver iniciativas conjuntas e experimentar soluções para desafios sociais, económicos e ambientais.

A implementação de terceiros lugares no projeto Resilientes procura dinamizar os territórios através da valorização dos recursos locais, da participação ativa dos diferentes atores e da criação de redes de cooperação. Estes espaços podem acolher atividades de capacitação, cocriação, empreendedorismo, inovação social e transição ecológica, contribuindo para fortalecer o capital social e a capacidade de as comunidades responderem a crises e transformações futuras. Ao promover uma cultura de colaboração e aprendizagem contínua, os terceiros lugares tornam-se catalisadores de desenvolvimento sustentável e de coesão territorial.

Neste momento, os parceiros do projeto encontram-se a desenvolver e implementar os seus terceiros lugares, adaptando o conceito às necessidades e características de cada território, através de processos participativos que envolvem os principais atores locais e visam criar espaços de colaboração, inovação e fortalecimento da resiliência das comunidades.

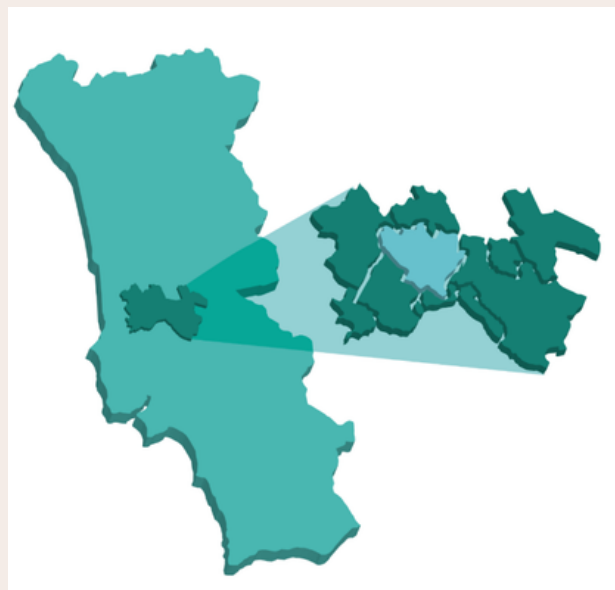


Reunião transnacional de parceiros - 6 a 8 de outubro de 2026

LA próxima reunião do projeto terá lugar de 6 a 8 de outubro de 2026 em Tomar (Portugal), na sede da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

Para além da reunião dos parceiros, na qual serão apresentados os avanços alcançados e planeadas as próximas atividades do projeto, serão também organizadas visitas de estudo a entidades da economia social, com o objetivo de conhecer em primeira mão as suas iniciativas e modelos de trabalho.

Os parceiros participarão acompanhados pelos respetivas stakeholders, que terão a oportunidade de trocar experiências, conhecer boas práticas e reforçar a cooperação no âmbito da economia social.



Projeto Resilientes



projeto.resilientes